

Blitz do MPT e PRF fiscaliza jornada de trabalho de caminhoneiros em BH

Verificar excesso na jornada de motoristas e esboçar o perfil do usuário de inibidores do sono, os chamados arrebitos, são os principais objetivos da operação e das próximas iniciativas do MPT

*Por André Silva



Fala aí



“Esse tipo de fiscalização devia acontecer todos os dias. Eu nunca usei nada para viajar, mas já vi colegas usarem até cocaína para se manterem acordados”.

Lídio da Silva Gomes, caminhoneiro há 33 anos.

“Fico feliz em saber que alguém se preocupa com a situação dos caminhoneiros. Tem companheiro que dirige 12, 15 horas direto só parando para tomar um cafezinho”.

Carlos Fernandes Predosa, caminhoneiro há 1 ano e meio.



“Eu já usei arrebite quando tinha caminhão próprio e recebia por viagem feita. Hoje, sou fichado numa empresa em que é proibido viajar de madrugada, só das 6h

às 18h”. Magno Santiago, caminhoneiro há 12 anos.

Início de noite em Recife (PE), o caminhoneiro João Marciano parte para mais uma jornada de trabalho. Pela frente, 2.660 km até São Paulo (SP). Com o caminhão carregado e hora marcada para chegar, João não pretende longas paradas durante o percurso, apenas para café e banheiro. Infelizmente, empregados submetidos a jornadas de trabalho extenuantes é um fato corriqueiro nas estradas do país. Para suportarem essa rotina desgastante, muitos deles usam medicamentos que inibem o sono, porém provocam alucinações, perda de reflexo etc.



“Muitos colegas são pressionados pelo prazo de entrega imposto pelas empresas, o que os obriga a usar drogas para se manterem acordados”, disse o caminhoneiro.



Atento a essa realidade, o Ministério Público do Trabalho em Minas Gerais (MPT-MG) realizou na última sexta, 11, a operação **Rodovida – Segurança Preventiva nas Estradas**. Em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), quatro procuradores do Trabalho, Arlúdio de Carvalho, Adriana Souza, Geraldo Emediato e Florença Dumont, passaram o dia na barreira de fiscalização da PRF, altura do km 500 da BR 381, próximo à cidade de Betim, para fiscalizar as condições de trabalho dos caminhoneiros e a situação dos veículos. De acordo com Arlúdio de Carvalho, idealizador da operação, os principais objetivos foram verificar o excesso na jornada dos transportadores de cargas e de passageiros, e tentar esboçar o perfil do usuário de inibidores do sono, os chamados arrebitos. “Muitos motoristas chegam a trabalhar até 20 horas por dia, o que é um perigo não só para eles mas para todas as pessoas que trafegam em nossas estradas”, disse o procurador.

Um projeto de lei que pretendia fixar limite máximo de jornada para rodoviários tramitou por 13 anos no Congresso e acabou vetado. Conheça o [Projeto de Lei 2660/96](#).

[Leia mais >](#)

Confira as notícias sobre o assunto e a galeria de fotos da operação



Hoje em Dia – Blitz flagra motoristas com mais de 20 horas contínuas de volante

O Tempo - Caminhoneiros ficam no alvo de

fiscalização

[Globo - Operação fiscaliza trabalho dos caminhoneiros na manhã desta sexta-feira em Minas](#) [Leia mais >](#)

RODOVIAS ASSASSINAS EM 2008

BR	Acidentes	Feridos		Mortos
		Leves	Graves	
381	8.254	3.707	1.275	277
116	2.690	1.480	586	196
040	4.376	1.969	749	191
262	2.006	1.031	474	160
365	1.070	572	245	76

Feliz aniversário

- 11 – Dra. Lutiana
- 12 – Dra. Ana Cláudia / José Luiz Oliveira (Coronel Fabriciano) / Edilene Procópio (conservação)
- 14 – Dra. Ruth (Pouso Alegre)



Mídia hoje

- [Terra: Em alto-mar, muito trabalho e mais ganhos](#) [Leia mais >](#)